

Isaura Nyusi pede mais acção contra desnutrição crónica



Isaura Nyusi: "O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural para protecção da criança contra doenças"

A PRIMEIRA-Dama, Isaura Nyusi, defende uma acção concertada no combate à desnutrição crónica no país, um problema de saúde pública que afecta o crescimento infantil e condiciona o processo de ensino e aprendizagem.

Falando ontem em Maputo, no lançamento da semana mundial de aleitamento materno, a esposa do Presidente da República disse ser desafio para o sector da saúde promover práticas que estimulem a alimentação infantil em prol do seu crescimento saudável, objectivo que, segundo ela, pode ser alcançado ensinando a sociedade a assumir a amamentação como uma componente fundamental para acabar com a desnutrição.

Isaura Nyusi disse que a taxa do aleitamento materno registou melhorias nos últimos anos, tendo passado de 43 por cento em 2011, para 55 por cento em 2015. Ainda assim, segundo ela, há tabus em torno desta prática que continuam a constituir barreiras para que todas as crianças sejam amamentadas exclusivamente nos primeiros seis meses de vida.

"Se as crianças forem amamentadas na primeira hora pós nascimento durante os primeiros seis meses de vida, de forma exclusiva, e continuada até aos dois anos, cerca de 800 mil vidas podem ser salvas a cada ano", sublinhou. Segundo Isaura Nyusi, impõem-se políticas adequadas para o aumento das taxas de aleitamento materno, principalmente nos primeiros seis meses de vida, bem como a sua continuação até aos 2 anos ou mais, facto que pode resultar em impactos positivos na vida das crianças.

"O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural para protecção da criança contra quaisquer enfermidades e constitui a mais sensível, económica e eficaz intervenção para redução da mortalidade infantil. Permite ainda um grande impacto na promoção da saúde integral da bebé e mãe, contribuindo assim para o

bem-estar da sociedade", explicou a Primeira-Dama. No mesmo contexto, a esposa do Chefe do Estado destacou o impacto positivo do alargamento de licença de parto dos 60 para 90 dias de repouso às funcionárias que se encontram na condição de parto.

"O nosso desejo é que os locais de trabalho desenvolvam iniciativas como criação de cantos da amamentação, creches, salas de apoio à amamentação", disse.

Ainda ontem, Isaura Nyusi brindou

três bebés recém-nascidos com um enxoval para cada mãe, e testemunhou um ensaio de boas maneiras de aleitamento materno.

Presente na cerimónia, Marcoluigi Corsi, representante do UNICEF, reiterou que a sua instituição vai continuar a prestar apoio ao Governo, para o combate à desnutrição crónica nas crianças. A semana mundial do aleitamento materno decorre até 7 de Agosto sob o lema "Juntos Sustentando a Amamentação".

PUBLICIDADE